

**PD-366 - (21SPP-11751) - IMPACTO DO CONFINAMENTO EM ADOLESCENTES COM OBESIDADE: A EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO**

Sara Torres Oliveira<sup>1</sup>; Sofia Moeda<sup>1</sup>; António Videira Da Silva<sup>1</sup>; Helena Fonseca<sup>1</sup>

1 - Consulta de Obesidade Pediátrica, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

**Introdução e Objectivos**

A pandemia por SARS-CoV-2 e o confinamento levaram à redução do contacto interpares, redução da atividade física, bem como aumento da ingestão alimentar, o que poderá ter tido um impacto profundo nos adolescentes com obesidade. Este estudo visa analisar o impacto do confinamento em adolescentes seguidos em Consulta Multidisciplinar de Obesidade Pediátrica.

**Metodologia**

Os dados antropométricos pré-confinamento (até março 2020) de adolescentes com duas ou mais consultas, foram colhidos retrospectivamente, e os dados pós-confinamento (dados antropométricos, percepção do estado de saúde, sono, atividade física, comportamento sedentário e dieta) recolhidos entre março e maio de 2021. As diferenças na idade, número de consultas, evolução do z-score de IMC, e restantes variáveis, entre participantes com aumento do z-score de IMC e sem aumento, foram analisadas com testes *t* e U de Mann-Whitney para amostras independentes.

**Resultados**

Foram incluídos 46 participantes (57,8% raparigas), com idade média 16,3 ( $\pm 2,0$ ) anos e z-score de IMC médio 2,81 ( $\pm 0,99$ ). Observou-se um aumento pré-pós confinamento no z-score de IMC em 58,7% dos participantes ( $\Delta 0,80 \pm 1,11$ ). Os participantes com aumento do z-score do IMC reportaram um declínio na percepção do seu estado de saúde (-1.55 [-5/5],  $p=0,025$ ), mostrando ainda uma tendência para percecionarem um maior prejuízo da sua prática de atividade física (-0,57 vs. -0,08 [-5/5]) e comportamento sedentário (-1,5 vs. -0,31 [-5/5]).

**Conclusões**

O impacto do confinamento nos adolescentes com obesidade poderá ser mais vasto do que o observável nas alterações do z-score de IMC. É essencial uma análise mais detalhada para compreender a dimensão do problema, para além do impacto cardiovascular e metabólico, e poder melhor definir estratégias compensatórias.

**Palavras-chave :** SARS-CoV-2, IMC, Obesidade, Confinamento, Adolescente